

FATO

Um congresso para ficar na história

Trabalho em equipe foi um dos segredos para o sucesso

Mais de 1.200 participantes, 212 palestras e sete simpósios satélites. Evento aberto à população, que pôde tirar dúvidas com os principais especialistas em Alergia e Imunologia. Seis cursos práticos, que atraíram a atenção dos congressistas. Assim foi o XLII Congresso Brasileiro de Alergia e Imunologia, realizado em Vitória (ES). Na opinião de muitos participantes, este evento vai entrar para a história pela organização e atratividade dos temas científicos, que agradaram tanto os mais jovens quanto os mais experientes. “O grande número de trabalhos científicos na forma de apresentações orais e pôsteres contribuiu para divulgação de conhecimento e de diversas linhas de pesquisa realizadas em todo Brasil”, comentou o Dr. Régis de Albuquerque Campos, diretor da ASBAI Regional Bahia. Para Rodrigo Ribeiro, médico alergista de Porto Alegre, a parte científica agradou muito: “Que continue com essa qualidade”, disse.

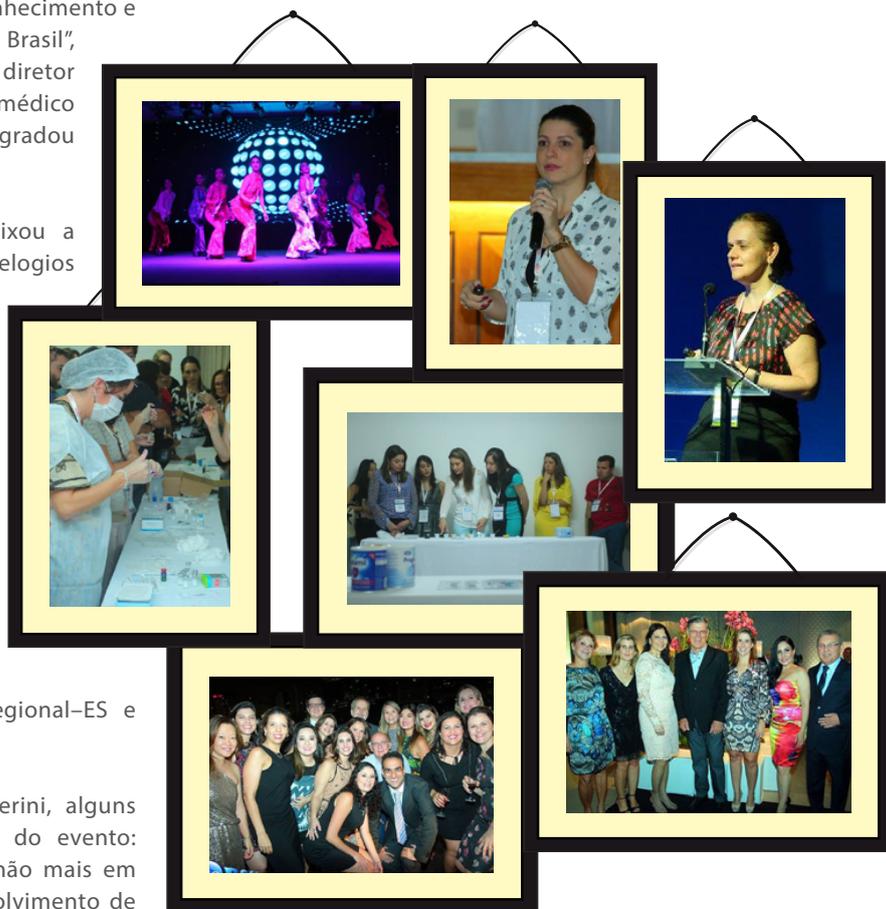
A grade de eventos sociais também não deixou a desejar. A começar pela abertura, que arrancou elogios já no primeiro dia do Congresso. As festas dos professores e dos congressistas foram capazes de afastar o cansaço do dia intenso de trabalho e renovar as energias.

“Participar da organização do Congresso Brasileiro de Alergia e Imunologia foi uma experiência gratificante. Trabalhamos muito e conseguimos promover um evento de excelente qualidade científica e com uma programação social que proporcionou aos colegas momentos ímpares de confraternização. Esse Congresso ficará marcado na história da ASBAI-ES”, comenta Dra. Faradiba Sarquis Serpa, presidente da Regional-ES e também do XLII Congresso.

Para o presidente da ASBAI, Dr. José Carlos Perini, alguns aspectos foram determinantes para o sucesso do evento: Congresso realizado mais cedo, em outubro, e não mais em dezembro; trabalho em equipe com grande envolvimento de

toda a diretoria, e; maior participação local na organização. “Além disso, os cursos práticos vieram para ficar. Tivemos plenárias todos os dias, temas científicos mais elaborados, sessões mais enxutas, parte social aberta para acompanhantes registrados e festas mais produzidas”, comenta Dr. Perini.

Em 2016, prepare-se! Curitiba aguarda por você com um evento que promete arrancar ainda mais elogios. Todas as informações sobre o XLIII Congresso Brasileiro de Alergia e Imunologia serão divulgadas, em breve, nas redes sociais e no site da ASBAI.



ÍNDICE

DIRETORIA INFORMA

Campanha Adrenalina Brasil começa no País

+ página 2

CIÊNCIA EM FOCO

Dr. Flávio Sano fala sobre a asma em atletas olímpicos

+ página 3

SEM O ESTETOSCÓPIO

Caminhada para arejar a mente

+ página 4

ASBAI: maior e melhor

foto: arquivo pessoal



Curitiba receberá o XLIII Congresso Brasileiro de Alergia e Imunologia, o maior congresso da especialidade na América do Sul, entre os dias 28 de setembro e 1º de outubro de 2016. Teremos sessões plenárias, mesas redondas e simpósios. Os cursos teórico-práticos também farão parte da grade científica.

Juntamente com o nosso evento ocorrerão o Congresso Luso-Brasileiro de Alergia e o Encontro do Cone Sul da SLAAI. Para completar a programação, haverá, também, o III Congresso de Angioedema Hereditário e o Simpósio de Imunodeficiências do LASID.

A Alergia e Imunologia pediátricas terão um dia todo devotado à prática da especialidade, com foco na prevenção das doenças alérgicas, identificação precoce e tratamento.

Entre os nomes confirmados para o evento, temos: Walter Canonica, Antonella Muraro, Mario Sanchez-Borges, Jonathan Bernstein e Mario Morais Almeida.

Este congresso é uma oportunidade de confraternização, atualização profissional e de aprimoramento da formação do alergista brasileiro. A parte social terá uma grande surpresa. Aguardem!

ASBAI: maior e melhor!

Dr. Nelson Rosario Filho – Diretor de Assuntos Internacionais da ASBAI e organizador do XLIII Congresso Brasileiro de Alergia e Imunologia

DIRETORIA INFORMA

Campanha Adrenalina Brasil começa em todo País

Acesse o abaixo-assinado na página da ASBAI



A campanha Adrenalina Brasil, promovida pela ASBAI, visa sensibilizar o Ministério da Saúde e a Anvisa para a necessidade de termos em nosso País a adrenalina autoinjetável, já que ela é o único medicamento capaz de salvar uma pessoa que esteja com crise de anafilaxia.

Hoje, a única forma de conseguir o medicamento é importando ou no pronto-atendimento de hospitais, quando o paciente chega com o quadro de crise anafilática.

A Adrenalina Brasil está sendo promovida em forma de abaixo-assinado, que será encaminhado ao Ministério da Saúde. O documento já conta com mais de 1.000 adesões e está disponível no site da ASBAI para quem quiser participar: www.asbai.org.br.

A nossa associação tem por tradição batalhar por causas que impactem diretamente a vida de pessoas alérgicas. Entre as conquistas recentes está a aprovação da mudança na rotulagem de alimentos.

Associado, entre nessa luta com a ASBAI! Divulgue o abaixo-assinado em suas regionais.

ASBAI no Guideline 2017 de urticária crônica

No próximo ano, a ASBAI irá participar mais uma vez do Consenso Internacional para o Diagnóstico e Tratamento da Urticária, organizado pela EAACI e WAO. Essa participação é a continuação de um trabalho iniciado em 2012, quando foi aberta a possibilidade para a ASBAI ser representada no consenso. Na ocasião, a presença de uma delegação brasileira foi importante para o País e para a Associação se destacarem no cenário internacional da urticária. “Fomos os primeiros representantes de uma sociedade latino-americana no consenso, que abriu as portas para várias novas parcerias entre centros do Brasil e de outros países”, conta Dr. Luís Felipe Ensina, que esteve lá com o Dr. Régis de Albuquerque Campos e a Dra. Bárbara G. Da Silva.

A nova versão do consenso será endossada após a leitura e aprovação por toda a diretoria da ASBAI. “É uma satisfação trazer novas informações para os colegas da especialidade, que se deparam, diariamente, com pacientes que sofrem de urticária crônica”, diz Dr. Ensina.

ASBAI

Presidente

José Carlos Perini

1º vice-presidente

Norma de Paula Motta Rubini

2º vice-presidente

Flávio Sano

Diretora Secretária

Ana Paula Beltran Moschione Castro

Diretora Secretária Adjunta

Barbara Gonçalves da Silva

Diretora Financeira

Maria de Fátima Marcelos Fernandes

Diretor Financeiro Adjunto

Gustavo Falbo Wandalsen

Diretora Científica

Luisa Karla de Paula Arruda

Diretora Científica Adjunta

Alexandra Sayuri Watanabe

Diretor de Assuntos Internacionais

Nelson Augusto Rosário Filho

Diretor de Ética e Defesa Profissional

Antonio Carlos Bilo

Diretor de Informática

Luis Felipe Chiaverini Ensina

Diretor de Relações Institucionais

Eduardo Magalhães de Souza Lima

Conselho Fiscal

Dr. Clóvis Eduardo Santos Galvão

Dra. Isaura Barreiro Rodrigues

Dr. Raul Emrich Melo

Administração

Tels.: (11) 5575-6888 / (11) 5575-1204 / (11) 5572-4069

Av. Prof. Ascendino Reis, 455, Vila Clementino, CEP 04027-000, São Paulo (SP)

e-mail: sbai@sbai.org.br
www.asbai.org.br

ASBAI News

Informativo da Associação Brasileira de Alergia e Imunopatologia voltado aos sócios da ASBAI.

Conteúdo Editorial

Gengibre Comunicação

Tel.: 11 5096-0838

www.gengibrecomunicacao.com.br

Jornalista responsável

Luciana Tierno

MTB 17.059

Redação e edição

Luciana Tierno

Patrícia de Andrade

Regiane Chiereghim

Revisão

Luciana Tierno

Patrícia de Andrade

Regiane Chiereghim

Colaboração

Débora Torrente

Projeto gráfico e diagramação

www.studiovisual.com.br

Impressão

Off Paper Gráfica e Editora

Tiragem

1.500 exemplares



A asma e os atletas olímpicos

Por Flávio Sano*

Há uma proporção crescente de atletas de elite com asma, de acordo com dados das Olimpíadas (1992 e 2008), aumento que pode ser apresentado em razão do melhor diagnóstico ou avaliação da hiper-responsividade brônquica e do broncoespasmo induzido pelo exercício (BIE) de rotina.

A ocorrência de sintomas de BIE tem sido de até 61%, com maior frequência em atletas de resistência, quando comparada aos de força, como patinadores de gelo e esquiadores. Nestes, a elevada prevalência de BIE (20% - 35%) é atribuída à inalação de poluentes emitidos pelos equipamentos de limpeza do gelo e ao ar seco e frio. Em esquiadores, as condições do ar a que são expostos têm sido apontadas pelo aumento de 30 a 50% na prevalência, havendo registro de até 78% dos esquiadores de elite com sintomas de BIE e/ou hiper-responsividade brônquica (HRB). Em nadadores, cloraminas suspensas no ar, acima da superfície da água, podem desencadear BIE.

O uso de máscaras faciais que minimizem a perda de calor e a umidade da mucosa respiratória em atletas expostos ao ar frio deve ser incentivado, já que esta medida é sinérgica à terapia

com β -agonistas. Também é preciso reduzir as quantidades de substâncias derivadas do cloro nas piscinas e a presença de ozônio e material particulado nas praças de esporte.

A farmacoterapia para atletas de elite requer aprovação das agências regulatórias desportivas como *World Antidoping Association (WADA)*, *International Olympic Committee (IOC)*, entre outras.

Segundo consensos mundiais, o corticoide inalado é a terapia de primeira linha para o controle da asma persistente. Se o controle não é obtido apesar de técnica e adesão adequadas, o aumento da dose ou adição do inibidor dos receptores dos leucotrienos, β -agonistas de longa duração e/ou anti-inflamatórios não hormonais, como cromoglicato dissódico ou nedocromil, deve ser recomendado. Para a prevenção do BIE, o β -agonistas de curta duração é o tratamento preventivo de escolha, embora a monoterapia contínua com β -agonistas de curta ou longa duração deva ser evitada, pela possível taquifilaxia e aumento da reatividade a estímulos não alérgicos.



Foto: lazylama - Shutterstock

*Flávio Sano é o 2º vice-presidente da ASBAI

ALÔ REGIONAL

Cursos e serviço à população marcam as atividades da Regional CE

O Alô Regional desta última edição do ano traz a ASBAI-CE e suas principais realizações durante 2015.

A Dra. Fabiane Pomiecinski, presidente da Regional Ceará, ressalta alguns eventos, como o 1º Curso de Alergia à Penicilina da ASBAI-CE, que contou com a participação especial da Dra. Maria Fernanda Malamann e foi realizado em conjunto com a Sociedade Cearense de Infectologia, com aulas teóricas e práticas.

“Tivemos também o 1º Curso de Alergia Alimentar, com a participação especial da Dra. Ariana Yang e do Dr. Ricardo Toma, realizado em conjunto com a Sociedade Cearense de Pediatria. Um dia, abrimos o evento para familiares e pacientes e, no outro, para os profissionais de saúde”, conta a presidente da Regional Ceará.

Para fechar o ano, a Regional participou do Bem Estar Global, organizado pela TV Globo. O evento reuniu mais de 10 mil pessoas, com 8.600 atendimentos prestados por 22 especialidades, entre elas a de Alergia, que recebeu destaque nos principais telejornais da emissora. “A participação de nossos associados foi fundamental para o sucesso da tenda de Alergia no evento. Fizemos *peak flow* e levamos muita informação sobre a nossa especialidade para a população de Fortaleza. Agradecemos o incentivo e a confiança da ASBAI Nacional”, finaliza a Dra. Fabiane.



Agenda

AALS – Anaphylaxis and Asthma Life Support

Data: de 26/02/2016 a 27/02/2016
Informações: www.hcor.com.br

Semana Mundial da Alergia

Data: de 04/04/2016 a 10/04/2016
Informações: em breve, nos canais de comunicação da ASBAI



Foto: Arquivo ASBAI-CE

A cada passo, uma alegria

Alergista conta suas histórias de caminhadas



Foi em 2010, para arejar a cabeça e fazer novas amizades, que a pediatra e alergista Dra. Therezinha Moyses iniciou a prática de longas caminhadas. No exercício da Medicina há 35 anos, esta risonha e simpática capixaba conta que o início de tudo se deu quando ela juntou-se ao grupo www.andarilhos.org, de Vitória. "Fazemos caminhadas quinzenais, com muito contato com a natureza, num total de 20 km por final de semana, sempre com uma confraternização no encerramento".

E foi no mesmo grupo que conheceu pessoas que fazem as caminhadas mais longas. A primeira experiência foi em 2011, no chamado Caminho da Fé. O roteiro de 200 km incluiu saída da cidade de Estiva, em Minas Gerais, até chegar em Aparecida do Norte, num trajeto que durou 8 dias. Em 2012, ela participou do Circuito do Vale Europeu, em Santa Catarina. "Tomei gosto!", brinca a médica. A caminhada mais longa? "Foi na Estrada Real, de Diamantina a Ouro Preto: foram 395 km percorridos em 13 dias". Mas Therezinha gosta mesmo é de contar sobre a experiência mais emocionante, realizada neste ano: o Caminho de São Francisco, na Itália. "É uma caminhada difícil, com muitas subidas e descidas. Foram 350 km em 16 dias,



mas foi muito emocionante... passar pelo caminho e saber as histórias de São Francisco... me senti 'pequena' diante daquilo", narra ela com olhar de saudade. Os percursos são feitos em grupos e o grande destaque, além das lindas paisagens, é a solidariedade. "Um ajuda o outro. Os pés devem estar preparados, mas, mesmo assim, muitos precisam de curativos. Às vezes, sou a única médica no grupo, porém trabalho com crianças e fico morrendo de medo de alguém ter um infarto", explica Therezinha, que se sente mais tranquila quando uma amiga geriatra está entre o grupo de 'andarilhos', que têm, em média, 60 anos de idade. Além de lembranças e memórias, carrega na mochila um kit "tem que ter": protetor solar, camisetas, uma calça, um cantil e luvas protetoras para os dias muito ensolarados, já que alguns percursos podem durar até 10 horas por dia. Therezinha conta que sente tristeza por ter descoberto este prazer há pouco tempo, mas, sorridente, dá seu recado final: "Caminhar dá muito prazer e você se sente muito feliz". E alegria é o que esta 'andarilha' tem de sobra! E você, já fez sua caminhada hoje?

Crianças bem informadas podem garantir um futuro mais promissor para o nosso País, pelo menos quando se trata de saúde. IgEino, por exemplo, já sabe bem como descobrir o que é importante para ele.

HUMORALL :)



ASBAI

Envie suas sugestões de reportagens, dicas de eventos nas regionais ou conte qual é o seu hobby. Participe do ASBAI News. Entre em contato no (11) 5575-6888 ou no e-mail sbai@sbai.org.br

Que todo o pessimismo se transforme em **Esperança!**

Que toda a tempestade seja transformada em **Luz!**

Queremos permanecer ao seu lado em 2016 para que, juntos, possamos fazer cada dia do novo ano um **RECOMEÇO**.



Boas Festas